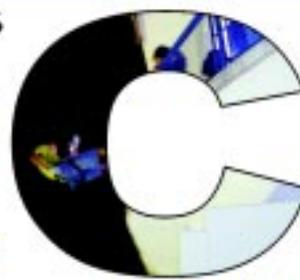




# FACULDADES Integradas



[www.asmec.br](http://www.asmec.br)

## Ouro Fino - MG

Impresso Especial  
7317560903/2003 - DR - MG  
Asmec  
... Correios ...

Ano 10  
n.º 28 - Março/Abril de 2008

### 34º ano de dedicação ao Ensino Superior

UNISEP - União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa - Av. Prof. Antônio Eufrásio de Toledo, 100 - CEP: 37570-000 - Ouro Fino/MG - Tel.: (35) 3441-1616 - E-mail: [asmec@asmec.br](mailto:asmec@asmec.br)

# FACULDADES INTEGRADAS ASMEC

## OURO FINO - MG

**Novas Turmas !!  
Matricule-se já !!**

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" ESPECIALIZAÇÃO

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

**Novas Turmas !!  
Matricule-se já !!**

**ADMINISTRAÇÃO - ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS  
EDUCAÇÃO FÍSICA - GESTÃO AMBIENTAL - HOTELARIA  
LETRAS - MATEMÁTICA - PEDAGOGIA**

**O ATUAL MERCADO DE TRABALHO EXIGE QUALIFICAÇÃO!!!  
PENSE MUITO NISSO!!!**

*Nossos cursos são excelentes, com um corpo docente altamente qualificado!!  
Todos nossos cursos estão rigorosamente de acordo com o MEC!!  
Temos várias condições de pagamento e o investimento cabe no seu bolso!!*

### **NOSSOS CURSOS SÃO PARA VOCÊ!!**

#### Área de Administração:

- Gestão de Pessoas nas Organizações
- Gestão Estratégica de Negócios

#### Área de Hotelaria:

- Gestão Hoteleira

#### Área de Educação Física:

- Saúde Corporal e Desempenho Físico
- Educação Física Escolar
- Treinamento Desportivo

#### Área de Gestão Ambiental:

- Gestão Ambiental: Meio Ambiente, Educação e Sustentabilidade

#### Área de Letras:

- Dimensões Sócio-Comunicativas no Ensino de Língua Inglesa
- Especialização em Língua e Funcionamento Discursivo - Língua Portuguesa

#### Área de Pedagogia:

- Supervisão Escolar
- Psicopedagogia Institucional
- Psicopedagogia Clínica
- Metodologia (Docência) do Ensino Superior

#### Área de Análise e Desenv. de Sistemas:

- Redes de Computadores: ênfase Linux
- Gestão da Tecnologia da Informação

#### Área de Matemática:

- Especialização em Matemática para Ensino Médio

### **INFORMAÇÕES, RESERVAS E INSCRIÇÕES:**

(35) 3441-1617 ASMEC [www.asmec.br](http://www.asmec.br)

**Mais informações com os Coordenadores de Cursos!!!**

**APROVEITE!!**

**NOVAS TURMAS!!**

**NÃO PERCA MAIS TEMPO!!**

**PROMOVA UMA GRANDE ALAVANCAGEM EM SUA QUALIFICAÇÃO!!  
CONQUISTE SEU DIFERENCIAL COMPETITIVO!!**

**PALESTRA INAUGURAL - 2008:**

**TODOS OS CURSOS!!!!**

**19/04/2008 9h30**

**FACULDADES ASMEC**

"PARCERIA DE SUCESSO:  
Faculdades Asmec e  
IBM Academic  
Initiative"

Página 2

Alunas do Curso de  
Pedagogia são  
classificadas no  
Concurso Público de  
Sororro-SP

Página 3

Curso de Matemática  
tem reconhecimento  
aprovado pelo MEC

Página 3

Educação Física dá "o  
show" na 27ª Festa  
de Peão de Boiadeiro

Página 5

Cursos de Biologia e  
Gestão Ambiental  
realizam inventário da  
flora e fauna na  
Fazenda Santa Lúcia

Página 8

Curso de  
Administração é  
avaliado com  
excelente conceito  
junto ao MEC

Página 3

Ex-aluna do Curso de  
Letras publica artigo  
monográfico em Jornal  
no Estado de Tocantins

Página 7

**Vem aí a  
6ª Semana do  
Conhecimento**

De 19 a 21 de  
maio de 2008

Palestras, Performance,  
Oficinas, Exposições.

**EDITORIAL**
**Entre o saber e o sabor**

A leitura revela estágios, que precisam ser preservados e elaborados por quem de direito a faz. Depois da fala sustentada na infância, como que carregadinha de jabuticabas, a criança pronta estará para aprender o significado dos códigos, significando em cada verso o emblemático mundo de juntar palavras e formar uma outra possibilidade. Se assim for conduzida, na forma de construção, ou mesmo na forma de condução ela ficara envaidecida por saber ler. E a leitura lhe dará prazer. No mesmo prazer em apanhar jabuticabas no pé.

O que é real na sabedoria de quem faz da leitura um prazer é a possibilidade de enxergar o invisível. Ou se revela como Rousseau: "Eu senti antes de pensar". Sentir antes de pensar é que traz a beleza para quem se anuncia da cena. Olhar a jabuticaba carregadinha não é um extasmo antes de degustá-la?

A leitura nos salienta do que serve ou não serve, isto é, ou gostamos ou não. E ler sem gostar é prova de idiotice, pois é assim que pensa a poeta Adélia Prado: "A televisão está mostrando o hospício, a doida falando: "Quero voltar pra casa de portão azul". Quem fala assim não pode ser doido não. Mais doido pra mim é quem fala como o Ednaldo: "Tou lendo um livro muito ruim, mas vou até o fim..."

Assim como aquela mãe que impõe ao filho um prato de comida do qual ele não quer. Do qual ele tem ojeriza. Fatalmente ele a vomitará. É assim a leitura. Ela precisa ser saboreada ao gosto, ao ponto. É necessário então estarmos atentos ao "cardápio literário" para produzir nos nossos alunos a fome da leitura e que ele tenha gosto e recheio prazeroso, senão...

Fico perguntando aos meus fantasmas e muitas vezes ficamos indignados quando ainda são "impostos" livros para serem "cobrados" no vestibular, por exemplo. Ou ainda mais grave quando estes livros são absurdamente ultrapassados, sem sabor, sem gosto, sem entrelaçamento... Ler "Senhora" de José de Alencar, nesses tempos, seria o mesmo que olhar um pé de jabuticabas no outono. Claro, os puristas da língua já estão me apedrejando, calma companheiros, o exemplo é apenas uma probabilidade para este sistema que se impõe.

Responda-me o que é mais salutar: fazer uma comida ou comê-la?

A resposta será ajudada pelo Sr. Schopenhauer "Durante a leitura, nossa cabeça é apenas o campo de batalha de pensamento alheios. Quando estes, finalmente, se retiram, o que resta? Daí se segue que aquele que lê muito e quase o dia inteiro... perde, paulatinamente, a capacidade de pensar por conta própria..."

Entenderam porque o livro tem que ser livre? Saboreado e não imposto?

\* Escrito por Ariovaldo Guireli,  
 Docente do Curso de Pedagogia

# Parceria de Sucesso: Faculdades ASMEC e IBM Academic Initiative

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, das Faculdades ASMEC, investiu em laboratórios com alta tecnologia, corpo docente e integração com o mercado. Ao conhecer o programa Academic Initiative interessou-se na parceria com o programa desenvolvido pela IBM para complementação da formação de profissionais de área.

Através de benefícios proporcionados

por esta parceria, as Faculdades ASMEC possibilita aos seus alunos o acesso ao que há de mais novo em termos de tecnologia. Dentre os principais produtos estão os softwares: Rational, WebSphere, Tivoli e DB2. Tanto os professores quanto os alunos têm acesso a download de softwares IBM, suporte técnico e material didático utilizado em sala de aula.

## Programa Academic Initiative

Idealizado para dar suporte a pesquisadores, corpo docente e alunos da área tecnologia da informação (TI), o programa IBM Academic Initiative surgiu para guiar os profissionais e futuros profissionais do setor por entre as mais novas tendências em

hardware e software, construindo e disseminando conhecimento de forma colaborativa. Sempre respeitando a independência acadêmica, estudantes se preparam para atuar em um mercado de trabalho em expansão, mas de rápida mutação.

## Por que o Carnaval, este ano, caiu tão cedo? (E, às vezes, cai tão tarde)



**Antonio  
 Carlos de  
 Rezende**

Pós-  
 Graduando  
 no Curso de  
 Psicopedagogia  
 Institucional

Eu, quando criança, ouvia minha avó dizer: "Não existe Cinzas sem Nova e Páscoa sem Cheia".

Esta frase da sabedoria popular de nossos antepassados, de um modo simples e "empírico", explica-nos, parcialmente, o porquê da Páscoa e as festas que a antecedem e a sucedem caírem mais cedo ou mais tarde, dependendo do ano.

Nosso calendário, o gregoriano, é solar, ou seja, regido pela translação da Terra em torno da estrela que nos ilumina - o Sol. O calendário litúrgico é lunar, espelha-se nas fases da Lua.

A Páscoa é festa central da liturgia, tanto judaica (os hebreus libertos da escravidão no Egito) quanto cristã (a ressurreição de Jesus). Páscoa significa "passagem" (da opressão à libertação / da morte à vida plena).

É sempre comemorada pelos judeus na primeira lua cheia do mês de Nisan. Este mês do calendário judaico corresponde ao período entre 21 de março e 25 de abril.

Para evitar confusão com a festa judaica de mesmo nome, a Igreja adotou o Domingo seguinte ao da Páscoa judaica como o da celebração da ressurreição de Jesus. Para nós que vivemos no hemisfério Sul, o Domingo de Páscoa é, portanto, aquele que se segue à primeira lua cheia do outono. Neste ano, a 23 de março.

E como se determina a data do Carnaval? Esta é uma festa originariamente

religiosa. Carnaval significa "festa da carne", ou seja, período prévio à Quaresma (que se inicia na Quarta-Feira de Cinzas e vai até à Quarta-feira Santa, inclusive) e no qual os cristãos se fartavam de carne, já que, outrora, a Igreja exigia-lhes dela se abster no decorrer dos quarenta dias seguintes.

O Domingo de Carnaval é sempre o sétimo antes da Páscoa cristã. A Quinta-feira de Corpus Christi é sempre a primeira depois do Domingo da Santíssima Trindade, comemorado 57 dias depois da Páscoa.

Assim, o Domingo da Páscoa é a data de referência das demais festas litúrgicas chamadas móveis, pois há as imóveis, como o Natal, comemorado invariavelmente a 25 de dezembro, não importa o dia da semana em que caia.

**EXPEDIENTE**


UNISEP - União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda.

Órgão Informativo das Faculdades Integradas ASMEC

Presidente da Mantenedora e Coordenador Geral: Bel. Guilherme Bernardes Filho.

Coordenador de Relações Institucionais: Prof. Venâncio dos Santos Lopes.

**Coordenadores  
 de Cursos**

Prof. Alexandre da Fonseca  
 Prof.ª Dalva Gonzales Santiago

Prof. Marcos Tadeu Moraes de Castro  
 Prof.ª Maria Cristina Pinto

Prof.ª Maria Regina Pires  
 Prof.ª Roseli Sartori A. Azeredo

**Correspondência:**

UNISEP - União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda.  
 Av. Prof. Antônio Eufrásio de Toledo, 100 - Ouro Fino/MG - CEP: 37570-000  
 Fone: (35) 3441-1616  
 E-mail: asmec@asmec.br  
 Home Page: www.asmec.br

# Classificadas no concurso da Estância de Socorro (SP)

Os troféus da vida são conquistados com zelo, dedicação e disciplina...

Foi assim com as alunas do 5º Período do Curso de Pedagogia, classificadas no Concurso Municipal da Estância de Socorro (SP). Rosana Maria Souza Cardoso, Aparecida Conceição Tovazi e Elizete Aparecida de Oliveira felizes da vida, comemoram sua classificação no cargo de Professor Permanente em Educação Básica, e afirmam: "realmente, professor, quando levamos a sério um curso e ajudamos a construir a qualidade dele, os frutos são rápidos..."



## Acontece no Curso de Administração....

**Prof. MSc. Marcos Tadeu Moraes de Castro**

Coordenador do Curso de Administração

► O Curso de Administração das FACULDADES INTEGRADAS ASMEC, cada vez mais, vê aumentar sua responsabilidade no que tange ser uma referência regional na busca contínua pela excelência no ensino da Administração. Esta conquista está ocorrendo graças a todos os envolvidos neste processo. Aproveito para cumprimentar todos os nossos alunos neste novo semestre e dar boas-vindas a todos os calouros que nos prestigiaram, em nossa Faculdade, no 1º período do curso. A grande quantidade de matrículas para o 1º período do nosso curso demonstra a qualidade que temos buscado e nos incentivando a melhorar cada vez mais.

► No início deste ano de 2008 recebemos o RELATÓRIO OFICIAL da COMISSÃO AVALIADORA DO MEC aqui na ASMEC, no final do ano passado. A comissão tinha o trabalho de renovar o reconhecimento do nosso curso. Graças à efetiva participação de todos - alunos, professores, funcionários,

coordenação e direção - continuamos com excelente conceito junto ao MEC, o que nos coloca numa posição de destaque regional na excelência do ensino da Administração.

► Também, no início deste semestre, fizemos a entrega dos troféus do II CONCURSO DE PLANOS DE NEGÓCIOS DAS FACULDADES ASMEC; realizado na última Semana do Conhecimento no semestre passado. Agora, neste semestre, a Semana do Conhecimento e o III CONCURSO DE PLANOS DE NEGÓCIOS, acontecerão já no 1º semestre letivo. Veja no seu Calendário Escolar, informe-se, participe e fique de olho!!!

► No mês de abril iniciase a II turma da Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios e Empreendedorismo. A 1ª turma - que começou o curso no ano passado - estará terminando o curso até o mês de julho e receberá o tão almejado CERTIFICADO DE ESPECIALISTA!! No mesmo mês estaremos lançando, a II turma do curso de Pós-Graduação em Gestão de Pessoas nas Organizações.

► Temos muita satisfação

em anunciar também o início - em abril - da V turma do Curso Superior Seqüencial de Complementação de Estudos na área de Gestão da Produção e da Qualidade. Este curso vem cumprindo seu papel de atender a uma demanda de público, da área da indústria e serviços, que busca uma rápida atualização e qualificação, para progredir, ou inserir-se, no competitivo mercado de trabalho.

► No que tange a RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL a ASMEC continua "dando um show"!! Nas férias de dezembro e janeiro, sob a coordenação do Curso de Administração, plantamos uma dezena de novas mudas de árvores em nosso campus. A idéia do plantio destas mudas surgiu durante o planejamento do II Concurso de Planos de Negócios; tendo como objetivo, de acordo com a filosofia CARBON FREE, neutralizar todo o carbono gerado durante o evento - Concurso e Semana do Conhecimento. Agradecemos à turma de Gestão Ambiental, que doou as mudas; e ao Prof. Aceti, que fez os cálculos necessários para definição da quantidade de mudas necessárias. Valeu pessoal!!!

## Novamente nosso Curso de Química tem descoberto talentos

Antes mesmo de se formar na graduação, nosso ex-aluno do curso de Licenciatura Plena em Química: Douglas Rodrigues Gonçalves Torres, natural de Brazópolis / MG, em Setembro de 2007, foi contratado como Professor Pesquisador na área de Educação à Distância para a UNIFEI - Universidade

Federal de Itajubá - após concorrer a 8 vagas com aproximadamente 70 candidatos.

Nós, das Faculdades ASMEC, sentimos-nos honrados em contribuirmos para seu crescimento profissional, intelectual e desejamos ao aluno um futuro bastante promissor, cheio de sucesso!!! Parabéns!!!!

## Reconhecimento do Curso de Matemática

As Faculdades ASMEC iniciam o ano de 2008 com mais um curso reconhecido: o Curso de Licenciatura em Matemática, no mês de Fevereiro deste ano.

Durante visita in loco a comissão do MEC salientou como pontos positivos a estrutura da faculdade, que foi muito elogiada, os labo-

ratórios bem equipados, qualidade do corpo docente, integração entre alunos e professores, implantação de projetos extra-classes, realização do projeto "Fazendo Matemática", finalizando o relatório, apresentaram-nos um perfil BOM para o curso. Parabéns a todos!!!

## Centenário de morte de Machado de Assis

**Alexandre da Fonseca**  
Coordenador de Cursos

Nas comemorações do seu centenário de morte, o escritor Machado de Assis continua a ser algo inquietante para os bons leitores de uma boa literatura. Na história da literatura produzida no Brasil, o escritor e sua obra, ainda hoje, guardam algo do caráter excêntrico, inclassificável e surpreendente que inquieta seus primeiros críticos. Os giros, verdadeiramente espetaculares, que a interpretação de sua obra sofreu ao longo do tempo - e nas polêmicas que continua a provocar a todos de maneira salutar.

E, apesar do consenso que se formou ao longo do século 20 sobre sua importância, Machado de Assis e sua obra

parecem estar ainda muito longe de ser questionado, como teremos a oportunidade de ver em 2008, durante as comemorações de seu

centenário de morte. Todas as inserções sobre suas obras, neste ano, trarão novidades sobre o processo de criação, e até sobre a pessoa, o indivíduo, o homem Joaquim Maria. Isso permitirá uma visão menos estanque da obra, tradi-

cionalmente estudada por gêneros (romance, conto, crônica, poesia etc.), o que talvez seja um passo crítico possível e necessário nesta altura dos estudos machadianos (se aqui me permitem, como um simples leitor e admirador de suas obras). Basta então, a partir de agora, apreciar com sabor as análises a serem apresentadas.



Machado de Assis

# Homenagem ao Dia do Circo da XXIII Festa do Peão de Boiadeiro de Monte Sião

No dia 27 de março, Dia do Circo, o Curso de Educação Física apresentou um espetáculo emocionante na arena da XXIII Festa do Peão de Boiadeiro de Monte Sião, a convite da Comissão Organizadora e do Presidente da Câmara dos Vereadores, Juliano Righetto (aluno do 7.º Período do curso de Educação Física).

O projeto envolveu 130 pessoas em cenas inesperadas, numa grandiosidade tal que surpreendeu a platéia. Malabaristas com bolas, claves e diabólos, pirofagia, fada "voando pela arena", príncipe à cavalo, perna-de-pau, contorcionismo, movimentos espaciais, um balão imenso e centenas de bexigas. Além dos alunos do 1.º e 3.º Período do curso de Educação Física, participaram, também, as alunas da Academia Crisdanse e do Projeto

Minas Olímpico de Monte Sião, além da equipe do Sítio Monte Alegre de Águas de Lindóia.

A organização geral, coreografia e figurino ficou por conta da Professora Maria Cristina Pinto, coordenadora do Curso de Educação Física, que contou com a assistência da professora Karina Trevisan (coreografia e ensaio), da professora Adriana Maciel Simões Grossi, da professora Monalisa Roiffé Vicentin (ensaio e coreografia), das alunas Renata Aparecida Artuso Lima (ensaio, cenário e iluminação), Patrícia Cordeiro Canela (ensaio e cenário) e Keila Faria dos Santos (ensaio e cenário).

Parabéns a todos pela participação e pelo sucesso que ficou evidenciado pelos comentários positivos que circularam por toda a região.



Alunos do Curso de Educação Física durante apresentação na abertura do rodeio deste ano



## Desenvolvimento da linguagem e dificuldades de aprendizagem



**Luciene Martins Tanaka**

Docente do Curso de Pedagogia

O presente artigo procura analisar de forma reflexiva, como o desenvolvimento da linguagem pode estar relacionado às dificuldades de aprendizagem; qual a importância de uma relação comunicativa 'eficaz', para que haja uma boa interação entre os indivíduos e para a expressão de suas emo-

ções; bem como uma análise que vá 'além da simples comunicação oral', passando então a ser denominada de 'metacomunicação'. A metodologia baseia-se numa análise crítica, reflexiva e bibliográfica dos textos de estudo, que foram sistematizados para a abordagem do tema, além da relação dessa análise com a prática vivida por nós educadores/professores em sala de aula; da importância do papel preventivo do psicopedagogo institucional; bem como a

busca em estabelecer a 'distinção' entre 'Fracasso Escolar' e 'Problema de Aprendizagem', deixando clara a urgência e necessidade de se buscar uma 'Nova forma de Avaliação', que passe a ser um 'processo' de sustentação e eficácia da aprendizagem de 'todos', dentro do espaço escolar. Só assim, acreditamos que a educação estará de fato cumprindo sua principal função de: 'formar, oportunizar, informar, democratizando a aprendizagem e a educação a 'to-

dos' e para 'todos' que busquem a construção de sua autonomia, garantindo efetivamente sua 'cidadania'. As considerações finais apresentam alguns aspectos gerais e outros pessoais a respeito do tema desenvolvido.

**PALAVRAS- CHAVE:** Desenvolvimento da Linguagem; Dificuldades de Aprendizagem; Comunicação; Avaliação.

Obs.: a íntegra deste artigo, você poderá conhecer pelo site: [www.asmec.br](http://www.asmec.br)

## Violência e Educação

**Andréia Germiniani Fernandes**

Aluna do 1.º Período de Pedagogia

Infelizmente todos os dias as manchetes dos jornais e televisão mostram novos crimes que acontecem no Brasil e no mundo. As pessoas saem de casa sem a certeza do retorno. Os pais não conseguem dormir quando seus filhos saem pra rua, com medo que sejam violentados e até mesmo assassinados.

Violência e Educação não combinam. Se o indivíduo é orientado em casa e pela escola futuramente não será um criminoso. Será um cidadão decente e com bom caráter.

Os pais precisam deixar de pensar que bater nos filhos quer dizer que está educando-os. Isso é errado, pois estão, na realidade, passando o exemplo de como praticar violência. Violência gera violência! Educar é saber conversar, saber orientar seus filhos para seguirem o caminho do bem; é induzir os filhos a estudar para ser alguém na vida.

O Brasil está repleto de violência por toda parte. Estatísticas divulgadas em Brasília mostram que a violência cresceu muito na última década. Muitas pessoas morrem por dia assassinadas e a maioria dessas pessoas são

jovens e crianças, que são a esperança de todos para um mundo melhor. E todos os dias uma das nossas esperanças também morrem, destruídas por desumanos.

Várias soluções podem existir. Uma delas seria que se fizessem palestras nas escolas, nos bairros, nas comunidades, mostrando que violência não é o certo. Que é preciso estudar para ficar longe do mundo do crime. Motivando as crianças e os pais a conversarem mais. Tirar as crianças da frente da televisão onde mostram filmes e novelas com cenas de violência, dando a elas um livro, atenção, carinho, educação religiosa... pois é muito mais prazeroso para qualquer ser humano e só faz crescer a cultura-cidadã.

Quem teve uma boa educação desde criança em casa e depois desenvolveu-a na escola será, com muita probabilidade, bem sucedido no trabalho, na sociedade. O contrário, a pessoa que está envolvida do meio do crime e das drogas, quando criança, não teve incentivo algum e não frequentou a escola, por isso não teve conhecimento, não teve motivação e objetivos na vida.

A educação é essencial na vida do ser humano sem ela o indivíduo não é ninguém!

# Alunos do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas trabalhando como programadores

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas procura incentivar a inserção de seus alunos e egressos no mercado de trabalho, proporcionando oportunidades através de convênios com empresas da região.

Dentro dessa filosofia, no ano passado, iniciamos uma parceria com o Café Don Pepe, através do empresário João Carlos Peres Romero, para o desenvolvimento de um software que seria utilizado pela empresa.

Durante sete meses os egressos Emerson Viana Silva e Ivan Paulino Pereira aplicaram-se no planejamento, desenvolvimento e implantação do software na empresa, demonstrando responsabilidade na execução das funções, grande interesse em aprender e aplicar as especificidades que o software exigia e excelente qualificação para a



aplicação de conhecimentos técnicos, resultando na entrega de um excelente software, hoje em pleno funcionamento.

A coordenação do curso parabeniza os alunos pelo excelente trabalho realizado junto ao Café Dom Pepe.

"Uma grande atitude faz muito mais que acender as luzes no nosso mundo; parece que ela magicamente nos conecta a todos os tipos de oportunidades casuais, que estavam de alguma forma ausentes antes da mudança." (Earl Nightingale)

## Voz, banquinho e violão - 50 anos da Bossa Nova!

Como implicaram com o movimento da Bossa Nova. O compositor de baião Humberto Teixeira chamou-a de "música para tapete", em referência às reuniões no apartamento de Nara Leão. Antônio Maria, que não gostou de ser identificado como músico do passado (tinha apenas 39 anos em 1960), também comprou



Universidade Federal de Pelotas (RS) explica:

"Aos nossos ouvidos hoje, expostos a uma vasta gama de estilos e tendências os mais disparatados, a bossa nova é coisa trivial e já assimilada como manifestação possível. Em 1958, não era". Interessante também observar que, o termo bossa nova não se limitou

à música, também influenciou comportamentos. Passou a ser utilizado na rotulação de tudo o que era moderno: de aparelhos eletrônicos a roupas de banho. Criticada ou não, superou limites, implantou nova modalidade artística e adquiriu respeito pelo mundo afora, sendo realmente uma coisa linda, cheia de graça...

## LETRAS ■ Saber, poder, identidade de expressão...

**Luis de Moraes Júnior**

Aluno do 3º Período do Curso de Letras

Tempos modernos, uma geração pós 1984 embasbacada com um admirável mundo novo que viu 2001 passar sem nenhuma odisséia no espaço.

A pergunta que sempre me fazem e que não me canso de responder é porque fazer faculdade de letras e querer ser professor numa época em que a moda são computadores e demais recursos tecnológicos, onde quem ganha dinheiro e status são engenheiros, administradores, técnicos em computação e similares. Por que estudar literatura e ler um livro de 500 páginas se temos o mundo em nossas mãos ao simples "clique" de um mouse, e pior, pra que se preocupar com regras de português se te-

mos uma nova linguagem, o tal "internetês". Minha resposta é simples.

O poder da palavra e do saber são coisas que não caem em desuso nem perdem importância. Uma palavra bem ou mal usada ainda constrói e/ou destrói pessoas, sentimentos e leis; pode abalar estruturas, emocionar, confrontar sistemas, machucar, causar um simples sorriso e até ser uma ponte para nossa liberdade e felicidade.

A verdadeira sabedoria não é aquela que usamos para enriquecer, ou a capacidade que temos para dominar engenhocas eletrônicas, mas sim aquela profunda, duradoura, que alimenta o intelecto e a alma, que vai conosco para o túmulo, e cuja única maneira de deixarmos como herança é através do ensino, da

transmissão desta sabedoria para nossos alunos e filhos. Ser professor é ser mágico, e através dos rituais de ensinamento e aprendizagem iluminar mentes e almas, transformando o metal bruto de nossa consciência pré-condicionada em ouro puro de conhecimento. Podemos sim ser alquimistas do raciocínio, e podemos mudar o mundo (pelo menos o interior) nosso e de nossos alunos.

Todo mundo procura identidade, conhecer a si mesmo e encontrar um lugar na sociedade, e não acredito que uma cultura que menospreza o passado e que uma globalização que por vezes desconsidera particularidades culturais, individuais e regionais, seja a única nem a melhor maneira de conseguí-la. Devemos considerar nossa língua, costumes

e literatura como uma maneira de conhecermos o inconsciente coletivo de nosso povo, penetrando nas mentes e costumes do passado, buscando assim identificar e reconhecer uma identidade coletiva e individual no presente.

A necessidade de se expressar é tão antiga quanto a humanidade, e é através da palavra escrita e falada que conseguimos explorar da melhor maneira a força da expressão. Falar e escrever bem, ou seja, em síntese, usar bem a palavra, nos confere a habilidade de nos expressarmos de maneira mais clara e objetiva, alcançando respeito e liberdade.

Um país que ambiciona evoluir, desenvolver e prosperar deve investir em educação, cultura e tecnologia. Todas as profissões e funções são importantes, e é

com orgulho e prazer que escolhi o caminho educativo-cultural, mesmo ciente de que estou seguindo o caminho das pedras, mas acredito que alcançarei uma recompensa que irá muito além da material, e que valerá toda minha vida.

Assistindo uma vez a um famoso programa televisivo, o Big Brother, vi que o apresentador se referia aos participantes como "meus heróis" e fiquei pensando: "Se eles são heróis brasileiros, o que será do nosso país?"

Heróis somos nós, que caminhamos na contramão, corajosamente buscando nossos sonhos, apesar de todas as dificuldades, tentando construir um mundo melhor, tornando-nos melhores e fazendo com que as pessoas sejam pelo menos um pouco melhores e esclarecidas.

# Propagando...

**Marina Miranda Fiuza\***

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina", disse com simplicidade, porém profunda sabedoria, Cora Coralina.

Durante mais de dez anos de contínuo estudo da língua inglesa acompanhei caminhões imaginários saírem dos meus professores e virem depositar suas cargas de conhecimento em mim. Não percebia, naquela época, que a via por onde trafegam estes caminhões de conhecimento é de mão dupla.

Poucos anos de experiência como professora foram suficientes para me fazer entender o que a escritora goiana pretendia com a frase citada no início deste texto.

Não basta dominar um conteúdo para ser um professor. Para ensinar é preciso separar a carga certa, embalá-la carinhosamente, estrategicamente alojá-la no caminhãozinho que irá conduzi-la até o aluno, seu destino final. É preciso, também, checar o estepe para eventuais acidentes de percurso. Deixando as metáforas de lado, o professor que, ao selecionar um

conteúdo, ao decifrá-lo e adaptá-lo para uma aula, escolhendo material e linguagem adequados e ainda se preparando para as dúvidas e dificuldades dos alu-



**Cora Coralina**, pseudônimo de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, (Cidade de Goiás, 20 de agosto de 1889 - Goiânia, 10 de abril de 1985) foi uma poetisa brasileira.

Mulher simples, doceira de profissão, tendo vivido longe dos grandes centros urbanos, alheia a modismos literários, produziu uma obra poética rica em motivos do cotidiano do interior brasileiro, em particular dos becos e ruas históricas de Goiás.

nos, aprofunda vinte mil léguas naquele conteúdo que ele pretendia ensinar. O conhecimento se expande,

muda de forma, vira do avesso e de cabeça para baixo e, neste processo, o professor (que no inglês deriva do verbo "to teach", que significa ensinar), aprende.

E que grande satisfação é testemunhar um conhecimento que antes era seu se propagando, indo habitar novas mentes e encantar novos mundos.

Recentemente acompanhei a trajetória de um conhecimento recém depositado em mim se espalhar pelos quatro cantos do Brasil. Terminada minha pós-graduação pela Faculdade de Educação da ASMEC, enviei um texto sobre o tema da minha monografia (a importância do brincar na infância) para a revista CLÁUDIA da Editora Abril, e tive a grande alegria de vê-lo publicado. Repito: que grande satisfação é testemunhar um conhecimento se propagando.

Cora Coralina, de fato, estava certa.

*\*Graduada em Letras pela UFMG, pós-graduada em Psicopedagogia pelas Faculdades ASMEC. Professora de Inglês na Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes. Mãe de Ana Letícia. Próximos 25 anos de idade. Mineira.*

## Acontece no Curso de HOTELARIA...

▶ O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria das FACULDADES INTEGRADAS ASMEC, cada vez mais, vê aumentar sua responsabilidade no que tange a ser uma referência regional na busca contínua pela excelência no ensino da Hotelaria e Hospitalidade. Esta conquista está ocorrendo graças a todos os envolvidos neste processo. Aproveito para cumprimentar todo nosso corpo docente pelos excelentes conteúdos ministrados; também todos nossos alunos pela garra e dedicação

que demonstram e o corpo técnico-administrativo da ASMEC. Nesta oportunidade, cumprimento e parabéns, de forma especial, os nossos novos calouros que, neste semestre, passam a compor este TIMAÇO de Hotelaria!!

▶ Nossa região possui uma grande demanda reprimida de profissionais qualificados na área de Hotelaria, Turismo e Hospitalidade; e temos a certeza que nossos egressos deste curso têm muito a colaborar com a inegável vocação turística de nossa região!!

▶ Neste início de semestre, por iniciativa da Profª Vanessa Tavares (Valeu Vanessa!!), planejou-se uma visita técnica ao Hotel-Escola do SENAC em Águas de São Pedro - SP. Trata-se de um dos maiores e melhores Hotéis do País. Quando da redação deste INFORMATIVO a visita ainda estava para ser realizada - em 26/03/2008, portanto aguardem notícias no próximo Informativo!!

por Marcos Tadeu Moraes de Castro, Coordenador do Curso de Hotelaria.

## O prisma do Curso de Letras

**Maria Rita Bertolaccini**

Docente do Curso de Letras



Cursar Letras é um exercício de liberdade. Não aquela liberdade que acomoda, que apaga ou que estagna, mas a liberdade que permite a vida no seu fluxo mais profundo, sem dominações ideológicas, sem opressões massificantes, sem a perigosa e igualitária condição de receptores.

Para entender o curso de Letras, é preciso aprender a ser também emissor, é preciso aguçar os sentidos, afiar as críticas, fortalecer a coragem e es-

quecer o medo. Caso não, as Artes Literárias ficarão perdidas no tempo e no espaço, vagando mudas pelo nada, em busca da história, do sujeito, da ideologia, da linguagem e da apreciação.

Sem os requisitos de liberdade não se pode desejar a Arte pura, nascida do âmago da existência das coisas. Tudo o que haverá então, é a produção em série, criminosamente repetitiva, atendendo somente à produção industrial, relegando Cultura a último plano.

Por meio dos estudos do curso de Letras, as luzes se acendem e as portas se abrem para a diversidade, para a inclusão, para o respeito, para a dignidade e para o acesso à Cultura genuína. Nesta área, a Política, a Filosofia, a Sociologia, a Religião e o Estado perpassam da condição de domínio à condição de caminho para crescimento

e evolução do sujeito-Homem.

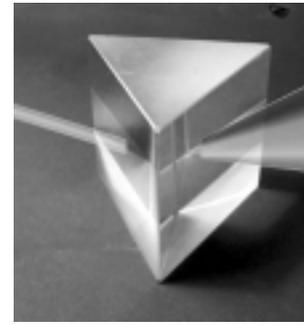
Ler o mundo é preciso. Ler o mundo com convicção e com discernimento, não como ato mecânico do analfabetismo funcional. Ler o mundo para não ter visões míopes dos acontecimentos e afecções que atravessam a história de cada um. Ler o mundo com visão múltipla de busca à nitidez até nas figuras mais opacas. Esta é uma necessidade premente de quem se insere no curso de Letras.

Esta licenciatura tem como meta oferecer ao mercado de trabalho, profissionais de extrema responsabilidade cultural e social. Não apenas marcadores de erros de grafia,

com suas canetas desejosas em apontar erros. Mas profissionais da Leitura, da Escrita, da Análise, da Interpretação, da Linguagem múltipla, comprometidos com a compreensão.

Além disso, o contato permanente com a Literatura e com as línguas faz com que o graduando em Letras se torne um apreciador autêntico das histórias universais, verdadeiras lições de encantamento e desafio. Histórias que atravessaram, atravessam e atravessarão séculos e séculos.

Cursar Letras é uma emoção constante. É visão, tato, olfato, paladar e audição, "tudo ao mesmo tempo agora", como diria Ana Maria Machado. As sensações borbulham em cada palavra, tornando-a explosão de sentidos que se espalham por aí, para cada um absorver como pode, como consegue ou como sabe.



## Construindo Histórias...

*Transcrevemos na íntegra a carta (via e-mail) da ex-aluna Leila à professora Santinha, e o seu trabalho publicado no Jornal do Tocantins. São nossos alunos brilhando e nossos professores se extasiando...*

Oi, Santinha!  
Em primeiro lugar, gostaria de desejar à senhora e a todos os seus familiares um Ano Novo pleno de saúde, paz, amor, realizações e prosperidade. A senhora bem sabe que lhe devo muito e jamais serei capaz de agradecer-lhe o suficiente. Só posso lhe desejar tudo de melhor na vida e oferecer meu carinho e gratidão eternos.

Sei que deve estar muito atarefada com os preparativos para o casamento, mas este e-mail traz uma boa notícia (literalmente). Enviei uma cópia do nosso TCC a Célia, pouco antes do Natal, e ela me escreveu um e-mail muito emocionante. Seguem alguns trechos:

*"(...) Peguei o livro - maravilhoso - só para dar uma olhada e, depois, ler com cuidado. Mas não consegui largar enquanto não terminei. É lindo, lindo demais. E bem didático, elucidativo, completo. Um verdadeiro estudo da vida e da obra de Cora Coralina. Um estudo para crianças e adultos.*

Chorei, é claro. Quem não choraria? E, mais uma vez, entendi o motivo de minha avó ter me mandado para Palmas. Andradina (não me lembrava da data de fundação até ler o seu TCC) tinha apenas 18 anos quando nasci, EM 1955. Palmas atingiu a maioridade, ao completar 18 anos, em maio (deste ano). Andradina foi planejada, pelos Moura Andrade (o Auro, filho do fundador de Andradina, depois virou senador). Palmas também foi planejada, a última cidade brasileira planejada do século XX), só que pelo José Wilson Siqueira Campos que, deputado federal por cinco legislaturas, sempre teve como único objetivo a separação do Norte goiano. E consegui. Minha avó votou nele, diga-se de passagem. (...)



Professora Santinha

Nasci de novo, Leila, como nasci em Andradina, há 52 anos. Sou uma privilegiada! Em todos os sentidos. E foi a minha avó, Cora Coralina, quem possibilitou a virada da minha vida. Se há reencarnação? Não sei. Só sei que, de onde está, ela cuida de mim, com muito carinho e quer que eu siga os seus passos com força, determinação e coragem.

As vezes, é difícil. Daí, chega um TCC como o seu e vejo que tenho de - e que posso - continuar removendo pedras e plantando flores (...).

Bem, o texto do e-mail é extenso, mas os trechos acima são muito tocantes, a senhora não acha? Chorei

de emoção, alegria, gratidão. Mas a recompensa maior ainda estava por vir: Célia me ligou na semana do Natal e disse que gostaria de fazer uma matéria sobre o TCC para o Jornal do Tocantins. Ela publicou o artigo no sábado, dia 29 de dezembro, e me permitiu acessar a página do jornal utilizando sua senha e login para que eu o lesse.

A notícia também traz o nome da faculdade, já no lide, e acreditei que a senhora ficaria feliz como eu fiquei em lê-la. Não importa que tenha sido em Palmas, bem longe de nós; importa que nossos esforços continuam a ser recompensados. E a senhora, que me ajudou tanto na elaboração do TCC e em tantos outros aspectos de minha vida universitária, merece compartilhar comigo dessa alegria.

A notícia está anexa a este e-mail.

Milhões de beijos! Fique com Deus e que Ele a abençoe e ilumine sempre!

**Leila de Souza Brandão.**  
**Graduada em Letras.**

## Ex-aluna do Curso de Letras tem trabalho monográfico divulgado no Jornal do Tocantins...

Durante apresentação do trabalho foram passados a música Cora Coralina, de Marcelo e Rinaldo Barra, e o poema Serenata, musicado por Barra, deixando os presentes encantados

**Célia Bretas Tahan**

Palmas

### Monografia sobre Cora

Coralina emociona professoras

De advogada a professora. Leila de Souza Brandão, moradora em Bom Repouso (MG), decidiu mudar a sua vida e fazer o que realmente gosta: dar aulas. E, aos 32 anos, finalmente terminou o Curso de Licenciatura Plena em Letras na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino (MG).

Em seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), buscou inspiração em terras goianas e encontrou Cora Coralina, por quem se apaixonou. O título - Cora Coralina: idas, vindas, muitas voltas... eternamente vida - já é um poema, junto com a dedicatória, na qual Leila cita um por um os filhos da poetisa goiana que ela considera um "exemplo de amor, honra, honestidade, respeito, tolerância e, acima de tudo, humildade".

Escrito com a ajuda da amiga e colega Cristiana Latarini Ginezi de Carvalho, o TCC de Leila encanta pela análise crítica, simples, e, ao mesmo tempo, apaixonada da obra e da vida de Cora Coralina. Baseia-se, principalmente, nos livros Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais, Vintém de Cobre - Meias confissões de Aninha e Meu Livro de Cordel. Teve como referência, também, a biografia romanceada Cora Coragem, Cora Poesia, da filha mais nova de Cora Coralina, Vicência Bretas Tahan.

Tecnicamente, é um trabalho didático, profundo,

fruto de amplas pesquisas, inclusive junto à família da poetisa, muito útil para quem quer conhecer a vida e obra de Cora Coralina, simples e fácil de entender. Com certeza, será uma excelente fonte de pesquisa e referência para estudantes e professores. No que se refere aos sentimentos, Leila conta que, na apresentação, no fim de novembro, colocaram, ao fundo, a música de Marcelo e Rinaldo Barra Cora Coralina. No final, o poema Serenata, de Cora, musicado por Marcelo Barra. E não faltaram lágrimas e emoções.

"Os professores da banca ficaram, cada um a seu modo, encantados com os poemas de Cora que compunham o trabalho. Uma das professoras confessou que chorou ao lê-lo. Você precisava ter visto a emoção que Cora desperta em mestres universitários!", relatou a nova professora, por e-mail.

E continuou: "Meus colegas que assistiram à apresentação, principalmente as meninas, também se emocionaram bastante com a vida de Cora, com os conselhos e apelos sociais constantes em sua obra. E o professor mais 'durão' que temos se derreteu com a Fazenda Paraíso e seus personagens, pois confessou que fora criado em uma fazenda."

A nova professora, agora devidamente licenciada para das aulas de Inglês, Português e Literatura, explica que o TCC não recebe nota, é apenas um requisito parcial para a obtenção da licenciatura. "Mas temos a matéria TCC na grade curricular e nossa nota, este bimestre, será

dez. Todos os nossos esforços valerem a pena, no final", comemora. Mas a mineira de Bom Repouso mostra humildade com o sucesso: "Sei que o mérito maior não é nosso, mas de Cora."

### Ficha Técnica:

Monografia - Cora Coralina: Idas, Vindas, Muitas Voltas... Eternamente Vida

Autoras - Cristiana Latarini Ginezi de Carvalho e Leila de Souza Brandão

Instituição - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino

### Cora Coralina

Nascida em Vila Boa de Goiás, hoje Cidade de Goiás, em 20 de agosto de 1889, Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas adotou o pseudônimo de Cora Coralina. Embora escrevesse desde os 14 anos, seu primeiro livro só foi publicado em 1965, quando Cora estava com 76 anos. Vivendo muito à frente do seu tempo, Cora enfrentou o tradicionalismo da sociedade, ao fugir de Goiás, aos 22 anos, com Cantídio Tolentino de Figueiredo Bretas que, além de ter o dobro da sua idade, era separado da mulher. Só casaram muitos anos depois, quando Cantídio enviuvou. Cora voltou depois de dezenas de anos para a Cidade de Goiás, comprou, em leilão a casa onde nasceu, e tornou-se doceira e escritora reconhecida nacionalmente.

Disponível em: <http://goiasnet.globo.com/jornaldotocantins>

Acesso: 29 dez. 2007.

TRABALHO DE CAMPO E OBSERVAÇÃO

## Cursos de Biologia e Gestão Ambiental: Inventário da Flora e Fauna da Fazenda Santa Lúcia

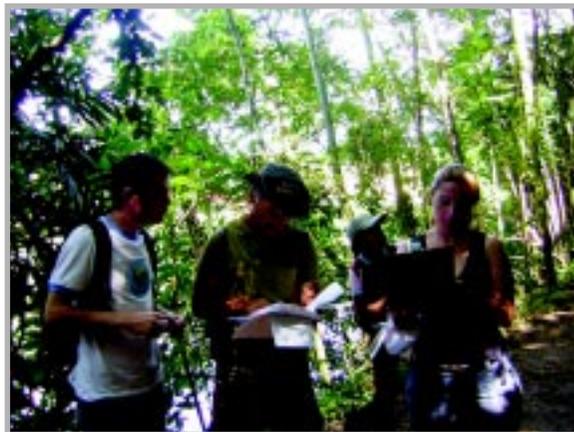
Esse trabalho teve como objetivo propiciar aos alunos um contato direto com a prática de coleta de dados e com a prática do trabalho de campo e observação.

Através desse trabalho os alunos puderam colocar em prática seus conhecimentos sobre Morfologia e Fisiologia Vegetal e Zoologia, catalogando as espécies da flora e fauna da região em um fragmento florestal.

Através de relatórios e fotos, os alunos puderam vivenciar a importância do trabalho de campo e observação para o aprendizado e aprofundamento de seus conhecimentos teóricos.



Alunos durante a realização do trabalho na Fazenda Santa Lúcia



## Não há educação fora das sociedades humanas e não há homem no vazio

**Bruna Rodrigues Ramos**

Aluna do 3º de Pedagogia

Educação é algo que muitos pregam, mas poucos fazem para que realmente a educação em nosso país seja realidade palpável. Ninguém se educa sozinho, somos produtos do meio em que vivemos e das influências que recebemos de nossos familiares, por exemplo, a isto se condiz que se a família está desestruturada a consequência será inevitável na educação.

Dizer que a educação é para todos é uma grande

utopia, pois logo sabemos que muitas crianças deixam de frequentar a escola para ajudarem os pais, ou ainda, frequentam a escola para ter direito a uma refeição ao dia. Isto não é desumano? E o que estamos fazendo para mudar este quadro?

O que poderemos fazer para que a educação alcance todas as classes sociais? Não está na hora da sociedade entender a importância da educação?

O que plantamos, nesse tempo, talvez não chegaremos a colher, mas as próximas gerações serão me-

nos afetadas diretamente por este mal. O que sei é que não podemos ficar de braços cruzados pensando que somos imunes a tudo que acontece. É hora de parar e pensar que ninguém se educa no vazio de sua ignorância, mas que devemos buscar sempre melhorar a nós mesmos, pois entendo que a educação (no geral) só existirá quando cada um fizer a sua parte.

*Referência Bibliográfica:*  
 FREIRE, Paulo. *Educação como Prática da Liberdade*. Paz e Terra. 1996. p. 43.

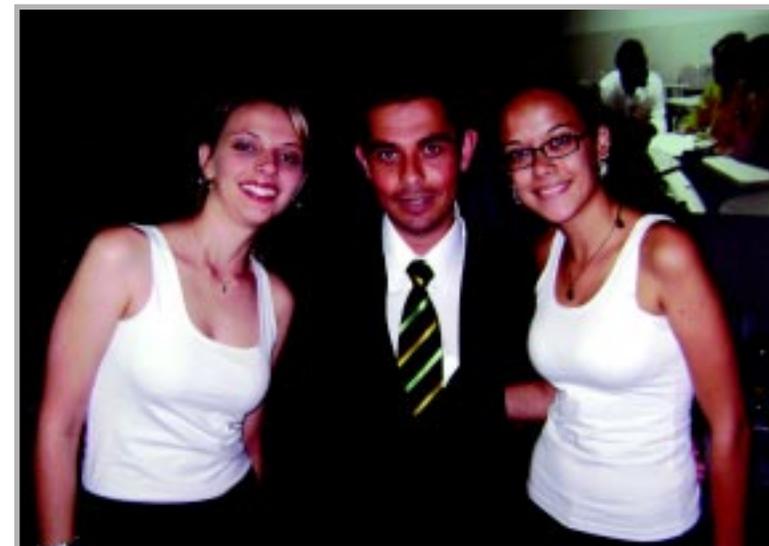
## Troca de Experiência...

Caroline Pennachi Colombo, esteve no Curso de Pedagogia e Letras representando os demais membros de sua equipe (Joseana Herculano Diniz e José Valmei Bueno), apresentando o trabalho monográfico "Em nome do Pai-a história e a cultura dos benzedores católicos do Sul de Minas" que trata de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso. Com uma experiência, bastante rica, apresentou também o vídeo documentário que resgata o costume da benzeção católica a crença de que as pessoas podem conseguir curas através das orações. O vídeo traz depoimentos de pessoas populares e autoridades religiosas, médicas e pesquisadores, discorrendo sobre o tema. Em suma, os benzimentos feitos por leigos fazem parte da cultura-popular brasileira. Porém, este método milenar, que surgiu por causa dos escassos recursos encontrados pelos sacerdotes e membros da Igreja para se chegar a todos os fiéis católicos, está desaparecendo. O vídeo-documentário Em Nome do Pai: A história e a cultura dos benzedores católicos do Sul de Minas tem o objetivo de resgatar esses benzimentos e contar a história de vida das pessoas que rezam por outras, num levantamento histórico, religioso e cultural deste tipo de manifestação. O documentário mostra a



Caroline Pennachi Colombo

aceitação dos benzedores na sociedade, a explicação científica das curas concedidas por meio dessa técnica e o posicionamento oficial da Igreja Católica com relação a essas pessoas. Toma como base para o seu desenvolvimento a crença da cura pela fé, através das diferentes rezas utilizadas e a falta de conhecimento por parte da sociedade com relação à cultura e métodos usados nos processos de benzimento. As informações contidas neste trabalho foram levantadas a partir de pesquisas bibliográficas e de campo com os próprios benzedores e pessoas crédulas desta manifestação religiosa. Desta forma, o vídeo é destinado a todas as pessoas que têm interesse sobre este tipo de religiosidade e cultura do Sul de Minas.



Caroline, José Valmei Bueno e Joseana Herculano Diniz